

ANEXO B

Projeto URBISAmazônia^[1]

Qual a Natureza do Urbano na Amazônia Contemporânea?
O Urbano Extensivo e os Circuitos da Economia: O Papel das Redes na
Construção dos Lugares e na Configuração Multi-escala do Urbano Amazônico.



Victoria amazonica ou **Vitória-régia** ou **aguapé-assú** em Tupi é uma planta aquática da família das Nymphaeaceae, típica da região amazônica. Ela possui uma grande folha em forma de círculo, que flutua graciosamente sobre a superfície da água. Cada folha é sustentada por um conjunto de redes capilares, mas o conjunto das folhas nos mostra outra rede, uma **rede que flutua!** *Flexível e rígida* ao mesmo tempo. Uma imagem possível para o Urbano Amazônico que buscamos revelar em **URBISAmazônia**.

Coordenação Geral

Ana Cláudia Duarte Cardoso
UFPA e ITV-DS

Antônio Miguel Vieira Monteiro
INPE

Um Projeto do Coletivo URBISAmazônia:



[1] Este Projeto é financiado pelo ITV-DS-Instituto Tecnológico Vale-Desenvolvimento Sustentável e pela Fundação Vale através de convênio estabelecido com a FUNCATE-Fundação de Ciência, Aplicações e Tecnologia Espaciais, registrado sob o nº: 3.611.000.00/11.

A Orientação Geral da Oficina

Chegamos ao ANO 3 de nossa jornada! Depois de dois anos intensos é hora de planejarmos o encerramento do ciclo iniciado nesta primeira Fase de nosso feliz encontro. Nesta 3ª OFICINA GERAL do URBISAmazônia *então o foco é a SÍNTESE*. Não a simples *síntese* de texto, mas a *Síntese* como a possibilidade de composição das partes em um todo, em uma *unidade*. A *Síntese* como *processo* que deve nos levar, nestes dois dias, a irmos dos *elementos* de compreensão da realidade que nos propusemos a refletir para um esquema explicativo do *todo*, esse *todo* senso o nosso objeto, o *fenômeno urbano na Amazônia Contemporânea*.

Caminhamos muito desde janeiro de 2012. Nossos *Relatórios Parciais* de resultados para o ANO 1 e ANO 2 são a prova material desta caminhada!

Para esta *Síntese*, precisamos ter nesta Oficina uma dinâmica ainda mais radical que em nosso segundo ano, em Campinas. Precisamos de uma dinâmica, nestes dois dias, que nos permita em diálogo intenso e sem barreiras, nos perguntar *em que grau* avançamos naquilo que propúnhamos lá atrás como nosso Objetivo mais geral:

O objetivo deste projeto é **qualificar e preencher lacunas** em nossa compreensão da estrutura e funcionamento do **fenômeno urbano na Amazônia** contemporânea dentro de um quadro conceitual que **aceita a hipótese da urbanização extensiva**. Faremos isso a partir da possibilidade de **descrever, caracterizar, medir, representar e cartografar um Sistema Urbano** no espaço regional como a expressão territorial da urbanização contemporânea na Amazônia.

(Extraído do texto base de nosso projeto aprovado)

Em nosso texto-base também delineamos um caminhar metodológico. Chamamos de *apontamentos*.

Quatro apontamentos Metodológicos: (1) Olhar em Múltiplas Escalas, (2) Observação de Campo, (3) Projeto e Construção de Modelos e (4) Multidisciplinaridade Pragmática.

Esta Oficina é a espaço para o exercício do 4º deles: aquilo que definimos como **Multidisciplinaridade Pragmática**:

O que estamos propondo como estratégia metodológica para a articulação dos diversos Modelos produzidos em **URBISAmazônia** são “reflexões espaciais” a partir de uma base *interdisciplinar pragmática*. Ao visualizar em conjunto e com todos os grupos presentes os resultados das modelagens e simulações de projeções geradas para diversas situações, esta *interdisciplinaridade pragmática* deve provocar trocas generalizadas de informações e de críticas, questionamentos e procurar posicionar as interpretações possíveis para as configurações espaciais que os modelos em articulação podem oferecer, criando descrições dos processos mediados pelos experimentos (modelos e simulações).

(Extraído do texto-base de nosso projeto aprovado)

Com o que aprendemos até aqui, já é necessário atualizar nossa perspectiva. Esta *interdisciplinaridade pragmática* deve sim, *provocar trocas generalizadas de informações e de críticas, questionamentos e procurar posicionar as interpretações possíveis para as configurações espaciais que os modelos em articulação podem oferecer, criando descrições dos processos mediados, mas não só pelos modelos e simulações*, e sim complementadas pelo acúmulo de observações, de experiências em campo, de revisão conceitual, de releituras e de novas possibilidades de reflexão que os dados empíricos em diferentes escalas e novas leituras e aproximações conceituais nos possibilitam fazê-lo hoje, dois anos depois de iniciada a jornada.

Uma coisa é certa, como dizíamos 3 anos atrás, ainda vale:

Nosso objetivo não é construir um modelo integrado completo que reproduza situações observadas e/ou medidas. Nossa aposta principal é a utilização da modelagem e da simulação como uma possibilidade instrumental para ampliar nossa compreensão e para realçar as lacunas de conhecimento que temos sobre os processos que produzem as dinâmicas socioespaciais observadas em macro, meso e microescalas e sobre a natureza de suas interações. Para nos informar sobre os processos e para testar/avaliar nossas hipóteses e teorias, reforçando nossas evidências para melhor informar o desenho das políticas.

Esta Oficina, que vamos organizar como uma grande *conversa-debate* em busca de um *Síntese de Conteúdo*, precisa responder **se e quanto** conseguimos avançar e **como** vamos trilhar os caminhos este ano em busca de respostas a nossa pergunta de origem: *Qual a natureza do Urbano na Amazônia Contemporânea?*

A Dinâmica da Oficina

Para isso, organizamos um *Guia para a Oficina*, que divide nossos dias em **Sessões de Debate**, **Sessões de Síntese** e **Sessão de Ações**.

Nesta Oficina nosso guia serão os *núcleos* e sua produção. Os *Posters* que pedimos, refletem e ajudam nesta estruturação. Pensamos em uma dinâmica (*com a ajuda do Danilo, obrigado!*) em *blocos*.

No primeiro *bloco* da Oficina, temos uma **Sessão de Debates** onde cada *núcleo* fará uma *apresentação*, curta e precisa, dos **avanços** e dos **gargalos** (*dificuldades*) em seu nível (*sua escala*). Um dos apoios a esta *apresentação* está nos *Posters*. Buscamos com esta **Sessão** a possibilidade de enxergar os **elos**, que são os *elementos* de composição do nosso quadro geral.

No segundo *bloco*, com base nestas exposições e debates, teremos nossa primeira **Sessão de Síntese** onde, **juntos**, vamos procurar definir que **elos** serão a base de composição de nossas **cadeias explicativas**, vistas aqui como uma possibilidade de sistematizar a nossa reflexão sobre o **todo**, o nosso objeto: o urbano e sua produção na Amazônia. Com base nestas definições, vamos estabelecer times menores, identificados com seus **elos** e necessidades de ligações, as primeira **sínteses**.

No terceiro *bloco*, teremos nossa **Sessão de Ações**, estes times, devem expor sua discussão e um **Programa de Ações** para o Ano, que envolve caracterizar suas necessidades e suas dependências e seus produtos projetados. Estes resultados serão consolidados e devem formar nosso planejamento do ANO 3.

Um último *bloco* será necessário para algumas decisões que devemos tomar em conjunto em relação a questões administrativas do nosso projeto.

Para dar certo, é muito **importante** que todos dessem uma lida (*transversal*) no nosso **Relatório Parcial do ANO 2** e nos **ANEXOS**.

Todos podem acessar os documentos no nosso site:

<http://www.dpi.inpe.br/urbisAmazonia/doku.php?id=urbis:producao>

Para cada Sessão vamos precisar de nossos famosos “*voluntários*”!! Que serão Relatores e Coordenadores das Sessões. Na **Agenda** que segue, estão propostos *nomes* para estas funções. Sintam-se ***inteiramente*** a vontade, dentro de cada *núcleo* para propor trocas de nomes e para propor, no geral, novos arranjos para estas funções.

Aguardamos todos ansiosamente em Belo Horizonte para mais uma Oficina URBIS, sem esquecer de agradecer toda a ajuda do grupo de BH, aqui representado em agradecimento a *Lucilia Maria Zarattini Niffinegger* e a FUNCATE com o apoio constante da *Sabrina de Oliveira Pereira*, na organização deste nosso encontro.

Miguel e Ana Cláudia.

Guia para Oficina

Cedeplar, FACE-UFMG, Belo Horizonte de 10 a 11 de Abril de 2014

Dia 1 – 10/04 – Quinta-feira

08:45h Abertura: Boas vindas!!

09:00h Agenda e Dinâmica da Oficina

A. Miguel V. Monteiro e Ana Cláudia Cardoso

Bloco 1 - Sessão de Debates

Núcleos URBIS- Avanços, Gargalos e Necessidades de Diálogos

Sessão 1 – MACRO-MESO - Economia do Circuito Superior

Relator: <voluntário>

09:15h **Núcleo BH - MACRO - EGC-Amazônia: Onde Estamos ?**

Edson (20' apresentação + 10' discussão)

09:45h **Núcleo BH - MESO - CENTRALINA: Painel Síntese**

Rodrigo (20' apresentação + 10' discussão)

10:30h **EGC-URBISAmazônia = EGC-Amazônia + CENTRALINA: Chegamos Lá ?**

Condução: Miguel (Edson e Rodrigo) + TODOS

10:45h **Cafézin com Pão de Queijo!!**

Sessão 2 – MESO-MICRO Notas sobre o Urbano Extensivo:

O Sistemas de Cidades e o Sistema de Lugares

Relator: <voluntário>

11:15h **Núcleo NEPO - MESO - Demografia, Mobilidade e Emprego**

Ricardo Dagnino (20' apresentação + 10' discussão)

11:45h **Núcleo BH-MESO-MICRO- Economia Popular e o Circuito Inferior**

Roberto Monte-Mór e Sibelle Diniz (20' apresentação + 10' discussão)

12:15h **Núcleo FGV-SP- Gradientes Urbanos**

Fred (20' apresentação + 10' discussão)

12:45h **Saída para o Almoço!**

Sessão 3 – MESO-MICRO Notas sobre o Urbano Extensivo:

Conexões

Relator: <voluntário>

14:15h Núcleo INPE-Amazônia- Produzindo Informação de Uso e Cobertura: Onde Estamos ?

Alessandra (20' apresentação + 10' discussão)

14:45h Núcleo INPE - Observações de Campo e Novas Dimensões: Serviços Ambientais e Uso da Terra

Isabel (20' apresentação + 10' discussão)

15:15h Núcleo INPE - Microredes e o uso de SR & GIS no Estudo de Estrutura, Forma e Função em MICRO e MESO

Silvana (20' apresentação + 10' discussão)

15:45h Núcleo UFPA- Construindo Pontes entre Núcleos

Ana Cláudia (20' apresentação + 10' discussão)

16:15h Cafézim com Pão de Queijo!!

Bloco 2 - Sessão de Síntese

Núcleos URBIS- Elos e Cadeias

Sessão 1 – Estabelecendo os Grupos

Relator: <voluntário>

16:45h Identificando Elos e Relações: Em Busca das Cadeias

Condução: Miguel, Ana, Monte-Mór e Diego (com o olhar Transversal da Saúde) Participação: TODOS

Sessão 2 – Trabalho dos Times

Estabelecer um Relator : <voluntário>

17:15h Identificando Elos e Relações: Em Busca das Cadeias

18:30h Organização dos Times para a Sessão de Ações

18:45h Encerramento do Dia (Oba!)

19:00h Sessão Especial: Para Mentas e Almas

Roda de Choro Clássica no Bolão em Padre Eutáquio, com nosso Jantar de Boteco por lá mesmo!

O Micro-ônibus nos levará até lá.

Saída às 19:00 da UFMG.

Às 23:30h, volta ao Hotel com o Micro-ônibus.

Dia 2 – 11/04 – Sexta-feira

08:45h Chegadas e Partidas: Informações Logísticas!!

09:00h Proposta de Aditivo de Prazo

A. Miguel V. Monteiro e Ana Cláudia Cardoso

Bloco 3 - Sessão de Ações

Núcleos URBIS - Programa de Ações

Sessão 1 – Apresentação das *Sínteses* dos Times

Relator: <voluntário>

09:30h Apresentação das **Ações** propostas pelos Times

Cada Apresentador (20' apresentação)

10:45h **Cafézin com Pão de Queijo!!**

11:15h **Síntese das Ações**

Condução: Miguel e Ana

Participação: TODOS

12:15h **Encaminhamento das Ações: Necessidades**

Condução: Miguel e Ana

Participação: TODOS

12:45h **Saída para o Almoço!**

Sessão 2 – Produção Acadêmica: Projeção para o ANO

14:30h **Eventos, Revistas e Necessidades de Financiamento**

Condução: Miguel e Ana

15:30h **O Livro URBISAmazônia: Uma Proposta Preliminar**

Condução: Miguel e Ana

16:15h **Cafézin com Pão de Queijo!!**

Sessão 3 – Revisão dos ‘Produtos’ para o ANO 3

Condução: Miguel

16:45h **Produtos ANO-3: Ajustes, Prazos e Relatório Final**

Miguel e Ana

17:45h **Encerramento !!**

18:00h **Início das Partidas de volta para Casa!!**

Síntese do Programa de Ações: 3ª OFICINA GERAL de BH

Quadro Geral de Produtos & Tarefas

PRODUTO	TAREFA(S)	Responsável(eis)	Auxiliares
1. Revisão do arcabouço teórico-conceitual	Texto curto 6 paginas para o debate inicial Texto Base para INTRODUÇÃO-PRÓLOGO do Livro UrbisAmazônia	Ana Cláudia Cardoso, Antonio Miguel Vieira Monteiro e Roberto Monte-Mór	Coletivo
2. Metodológico			
2.1 MACRO – O modelo enquanto lente	Texto de 6 a 10 pág.: como ler o modelo EGCAmazônia	Edson e Rodrigo	Equipe EGC
	Reformular produto usando todas as classes IBGE (Rural e Urbano) e Discussão sobre a fronteira	NEPO	Miguel
	Crítica do Modelo	- NEPO + Diego (análise sociodemográfica) - Danilo (análise econômica a partir da base do PA)	AnaC, Diego, INPE, grupo Edson/Rodrigo....
2.2 MESO – refinamento do Terraclass - gradientes de potencial de conversão urbana	Planejar e fazer um piloto de um novo produto: Mapa de gradientes de potencial de conversão urbana na AMZ (Maraba e Santarem)	Alessandra e Fred (teoria econômica, métricas e imagens)	
2.3 O Urbano não-civilizatório	Expandir para 5 sedes a análise apresentada – avaliação	Ana Claudia	Equipe UFPA
2.4. Centralina	Gerar tipologia dos centros locais (abrir 11), diferenciar realçando os centros de zona tb	Ana Carolina, Pedro Amaral, Rodrigo	Equipe
2.5. Micros – campo	Documento metodológico de como o campo é organizados	Isabel, Ana Paula, Silvana	
2.6. Análise de entornos*	Integrar com Ana Claudia (qualificar) as leituras de trajetórias celulares	Isabel, Ana Paula, Silvana e Ana Cláudia	INPE
2.7. Tipologia das redes 1	Documento sintético sobre a Tipologia de redes, regressão na rede	Carol, INPE	
2.7. Tipologia das redes 2	Esudo sobre possibilidade para fazer hierarquia completa: ligar <i>centralina</i> com <i>microrredes</i> - Verificação das possibilidades de avaliar as estruturas das redes completas		

* Ana Cláudia terá q fazer o campo para Santarem

INPE – pode fazer para Marabá
PRODUTOS ACADÊMICOS

1. Organização do Livro – Ana Cláudia, Paula Bstos e A. Miguel
2. Artigos
 - a. Edson – Cenários de Investimentos no Pará – NOVA ECONOMIA (B1)
 - b. Carol /PedroA– Centralina - <qualis bem qualificado> - internacional (B1 ou A2)
 - c. Nepo – Caracterizacao sociodemografica dos gradientes urbanos das áreas Urbis
 - d. Fred, Isabel, Ale – TerraClass & conversões urbanas - House & Police Debate - (A1)
 - e. Ana Cláudia – Efeitos da Macro escala sobre as sedes – EURE – (A1 Urbano)
 - f. Silvana, Ana Paula, Carol – Tipologias de comunidades amazônicas
 - g. Isabel e Vagner - Prod Extrativistas e Valoração Ambiental
 - h. Sibelle , Harley e Monte-Mór – Alternativas de Desenvolvimento

PENDENTES:

1. Evento de encerramento do projeto
2. Seminário para público interno e geral. Talvez outubro /novembro
3. Agenda Reuniões de discussão entre equipes para cumprir tarefas

AÇÃO FUNDAMENTAL

1. Pedido de extensão de prazo para o projeto através de um Aditivo de Prazo estabelecido como o segundo Termo Aditivo ao convênio original. Os responsáveis serão os Coordenadores Gerais para conduzir esta ação.